



## **PCMG desmantela grupo que aplicava golpes em Uberlândia**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu, na quarta-feira (19/1), cinco integrantes de um grupo criminoso suspeito de aplicar uma série de golpes em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

De acordo com as investigações, a quadrilha comprava produtos eletroeletrônicos, como tablets, telefones celulares, e também bicicletas, pela internet, retiravam os produtos nas lojas físicas, usando documentos falsos, e vendiam os bens novamente pela web.

O crime foi apurado após policiais das 3ª, 5ª e 8ª Delegacia de Polícia Civil em Uberlândia investigarem a atuação de um grupo criminoso que estava agindo desde o ano passado na cidade. Com base nas informações colhidas, eles concluíram que a quadrilha era a mesma que havia aplicado o golpe neste mês em várias lojas de Uberlândia e conseguiram chegar aos seus integrantes. O grupo é composto por três homens e duas mulheres.

Com a identificação dos suspeitos, os policiais se dirigiram aos bairros Alisson Prieto (Assentamento Glória) e Parque São Jorge, onde eles residem, e deram-lhes voz de prisão. Na revista, os investigadores apreenderam cinco televisores, dois ar condicionados, uma bicicleta, dois aparelhos de som e mais 13 telefones celulares, cuja maioria dos produtos ainda se encontravam em caixas.

Os suspeitos foram presos em flagrante e indiciados por crimes de falsificação de documento público, uso de documentos falso, associação criminosa, estelionato e, sendo condenados, podem pegar penas de até 15 anos de prisão.

Os cinco foram conduzidos ao sistema prisional, onde ficarão à disposição do Judiciário.

### **Esquema**

De acordo com as apurações, o grupo falsificava documentos de identidade em nome de terceiros e com eles faziam as compras e retiravam os produtos nas lojas, sem despertar desconfiança. Na casa de um deles, além de bens, os policiais apreenderam diversos materiais usados na confecção de documentos falsos. Calcula-se que somente neste ano eles teriam dado prejuízo de aproximadamente R\$ 48 mil às vítimas.

Os suspeitos, segundo os policiais, têm idades entre 18 e 23 anos e passarão por novas investigações para apurar em quantas lojas em Uberlândia aplicaram os golpes. Os estabelecimentos estão sendo identificado conforme o levantamento que está sendo realizado pelas delegacias que cuidam do caso.